

AS PRÁTICAS DO PSICÓLOGO DENTRO DE UMA EQUIPE INTERDISCIPLINAR EM HOSPITAL GERAL

Vanessa Fontana da Costa¹;

Nathana Coelho Moreira¹;

Félix Miguel Nascimento Guazina².

Área temática: Interdisciplinaridade no contexto hospitalar.

A atuação profissional do psicólogo em hospital geral possui diversos objetivos voltados tanto para o paciente quanto para a equipe na qual o mesmo encontra-se inserido. De acordo com Campos (2005) o trabalho psicológico desenvolvido no âmbito hospitalar abrange diversas nuances que se interferem mutuamente, ao promover um cuidado ao paciente de forma integral interfere diretamente na família e na equipe multiprofissional que o acompanha. Tendo em vista tais aspectos, este trabalho busca refletir sobre a prática profissional do psicólogo em uma equipe interdisciplinar, visando à promoção de cuidado, por meio de revisão bibliográfica articulada com a reflexão da prática de estágio de uma das autoras em contexto hospitalar.

O contato inicial do paciente com a equipe se dá por meio do acolhimento, sendo o mesmo feito por todos os profissionais de forma coerente com suas respectivas práticas, neste momento o psicólogo atua de forma agregadora, por vezes estabelecendo o vínculo entre o paciente e outros profissionais, vínculo este que se faz essencial, pois corresponde a uma possibilidade de cuidado que facilitará a melhora do paciente, sendo esta de interesse de todos os envolvidos (ANGERAMI-CAMON, 2003). A perspectiva múltipla que este contato proporciona afeta diretamente o sujeito que se encontra sob os cuidados desta equipe, pois permite uma perspectiva global e humanizada. Segundo Tavares (2005) a interdisciplinaridade propõe uma atuação integradora e mediadora da circulação dos discursos disciplinares, promovendo à horizontalização das relações de poder entre os campos.

O sujeito que se encontra hospitalizado deve ser visto para além da relação conflitiva saúde-doença “não se deve esquecer de considerar este indivíduo como uma unidade soma-psique, procurando, de certa forma, manter sua integridade como um todo” (ANGERAMI-CAMON, 2003, p. 150). A inter-relação entre as diversas profissões vistas em um hospital

¹Acadêmicas de psicologia – 8º Semestre- Centro Universitário Franciscano- E-mails: vfc_vanessa@yahoo.com.br; nathanacoelho@yahoo.com.br.

²Orientador- Mestre- Docente do curso de psicologia- Centro Universitário Franciscano- E-mail: guazina@gmail.com.

geral pode ser percebida como natural e de fundamental importância, porém a articulação desta atuação nem sempre corresponde à expectativa, seja pela relação de poder ainda existente entre as áreas ou até mesmo pela falta de conhecimento dos demais profissionais sobre a ajuda que podem dar ao resto da equipe. É o que ocorre na intervenção breve e focal realizada pelo psicólogo, pois ao contrário do acolhimento é realizado geralmente sem a presença de outras áreas, muitas vezes por falta de conhecimento dos outros profissionais sobre as possibilidades dessa prática eles preferem abster-se. (ANGERAMI-CAMON, 2003)

Pode-se perceber o trabalho interdisciplinar como peça fundamental para a promoção de cuidado e saúde destinados ao sujeito de forma integral, quanto mais rica for à interlocução entre as áreas melhor se dará a visão sobre o paciente em sua totalidade e não compartimentado, porém este trabalho possui suas dificuldades, podendo ser uma das práticas do psicólogo em ambiente hospitalar auxiliar a comunicação da equipe com o paciente e dos profissionais entre si potencializando as ações de cuidado e incentivando o trabalho interdisciplinar efetivamente.

REFERÊNCIAS

CAMPOS, Terezinha Calil Padis. **Psicologia Hospitalar: Atuação do psicólogo em hospitais**. São Paulo: EPU, 1995.

TAVARES, Celina Maria Araujo; MATOS, Eliane and GONCALVES, Leônora. Grupo multiprofissional de atendimento ao diabético: uma perspectiva de atenção interdisciplinar à saúde. *Texto contexto - enferm.* [online]. 2005, vol.14, n.2, pp. 213-221. ISSN 0104-0707. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072005000200008>.

ANGERAMI-CAMON, V. A.; et al. **E a Psicologia entrou no hospital**. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2003